Endocardite bacteriana - considerações

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Julia Alves Silva
Analúcia Ferreira Marangoni

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A endocardite é uma doença que afeta o endocárdio, isto é, provoca a inflamação na membrana que reveste a parede interna do coração e as válvulas cardíacas. A principal causa da endocardite é a proliferação de bactérias no sangue, decorrente de infecções em outras partes do corpo, como dentes e pele, por exemplo. A endocardite bacteriana aguda costuma começar subitamente, com febre elevada, frequência cardíaca acelerada, fadiga e um dano extenso e rápido de uma válvula cardíaca. Existem dois tipos de endocardite bacteriana, a aguda e a subaguda. A primeira ocorre rápida e progressivamente, gerando sintomas que são percebidos de forma instantânea, enquanto a segunda pode demorar semanas e até meses para ser identificada. A contaminação acontece quando germes entram na corrente sanguínea, viajam até o coração (normalmente com alguma condição de saúde pré-existente) e se ligam às suas válvulas ou tecido. a endocardite decorrente de manipulações dentarias é constituída por microrganismos que são normalmente encontrados na cavidade bucal, como o estreptococos alfa hemolíticos, enterococos, pneumococos e estafilococos.
Os microrganismos que infectam o endocárdio podem ser oriundos também de locais infectados distantes como abscesso cutâneo, infecção das vias urinárias ou ter portas de entrada óbvias, como acesso venoso central ou ponto de injeção de fármaco.O tratamento requer o uso adequado de antibióticos intravenosos.A personalização do tratamento com base no organismo causador é essencial para obter melhores resultados.
Em situações mais graves, há o risco da perda das válvulas cardíacas e infecção Generalizada, além de outras consequências como insuficiência cardíaca, AVC e Infarto.
O tratamento com antibióticos visa eliminar a infecção bacteriana. Já a cirurgia é Indicada para pacientes que tiveram suas válvulas naturais ou próteses valvares comprometidas pelo crescimento dos microorganismos. Nesses casos, a válvula natural ou prótese valvar deve ser substituída.